



COMPASSO DE ESPERA
A previsão da base aliada ao governo Felício Ramuth é de votar o projeto entre o fim de setembro e o começo de outubro.

PARTIDO

PT define quem vai comandar a legenda nas cidades do Vale

SIGLA. Por meio do PED (Processo de Eleições Diretas), o PT vai definir nesse domingo quem comandará a legenda em cada município da região pelos próximos dois anos. A votação, restrita a filiados, será entre 9h e 17h. Em São José dos Campos, duas chapas estão na disputa: uma é encabeçada por André Diniz, que comanda o PT no município desde 2017 e tem o apoio dos três vereadores do partido (Amélia Naomi, Juliana Fraga e Wagner Balieiro) e também dos dois ex-prefeitos da sigla (Ângela Guadagnin e Carlinhos Almeida); a outra tem como candidata Cleo Ibelli. A votação será feita em oito urnas espalhadas pela cidade. Em Taubaté, apenas uma chapa se inscreveu: ela é encabeçada por Julia Martin, que preside o partido no município desde 2017. A votação será no Sindicato dos Metalúrgicos. ■

AUDIÊNCIA

Câmara debate orçamento de São Paulo para ano que vem

ARRECAÇÃO. A Câmara de São José dos Campos vai sediar segunda-feira, às 15h, uma audiência pública da Assembleia Legislativa para discutir a LOA (Lei Orçamentária) do governo estadual para o ano de 2020.

Essa reunião integra uma série de 19 encontros regionais que serão realizados pelo estado. Os moradores poderão apresentar sugestões para a aplicação dos recursos do governo estadual para 2020. Após análise pela Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, elas poderão se tornar emendas parlamentares.

Com base nas projeções econômicas apresentadas ao governo estadual, o orçamento estimado para 2020 será da ordem de R\$ 247,4 bilhões, 7% a mais do que o valor previsto para 2019, de R\$ 231,1 bilhões. O projeto de lei deve ser enviado à Assembleia até 30 de setembro. ■

PLANEJAMENTO CASO NÃO SEJAM REJEITADAS PELAS COMISSÕES, ESSAS EMENDAS SERÃO VOTADAS EM PLENÁRIO



Claudio Vieira/PMSJC

Zoneamento. Enviado em agosto por Felício para a Câmara, projeto deverá ser votado em plenário até a primeira quinzena de outubro

Zoneamento: texto recebe 50 emendas, todas do PT

Oposição diz que as emendas visam ‘resguardar’ pedidos da população que não foram atendidos nas audiências e ‘salvar um pouco das questões de proteção ao meio ambiente’

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Julio Codazzi
@juliodcodazzi



O projeto da nova Lei de Zoneamento de São José dos Campos recebeu 50 emendas parlamentares. Todas foram apresentadas por vereadores do PT, que fazem oposição ao prefeito Felício Ramuth (PSDB), autor da proposta.

O prazo para apresentação das emendas individuais terminou na última quinta-feira. Agora, essas propostas de alteração no texto original serão analisadas pelas comissões permanentes. Caso não sejam rejeitadas pelas comissões, serão votadas em plenário.

As comissões de Justiça e Redação, de Economia e de Planejamento Urbano terão até 26 de setembro para emitir seus pareceres, que poderão vir acompanhados de novas emendas. A previsão da

base aliada é de votar o projeto entre o fim de setembro e o começo de outubro.

Segundo o vereador Wagner Balieiro (PT), o pacote de emendas tem dois objetivos principais. “Tem emendas que discutem resguardar aquilo que a população solicitou nas audiências públicas e não foi acatado. Outra parte tenta salvar um pouco das questões de



Flavio Pereira/CMSJC

PT. Balieiro defendeu emendas

proteção ao meio ambiente, que a Lei de Zoneamento está flexibilizando”.

“Esse projeto vai permitir um adensamento em toda a cidade, faz quase um ‘libera geral’. Todos os índices de construção estão aumentando muito, ao mesmo tempo em que há um aumento de flexibilização nas questões ambientais”, acrescentou.

Balieiro afirmou ainda que, embora o governo tenha ampla maioria na Câmara, espera que as emendas sejam levadas ao plenário. “A expectativa que a gente tem é que, se as emendas passarem pelas comissões, teremos a possibilidade de ampliar o debate e explicar a importância delas”. ■

TRAMITAÇÃO

Líder do governo diz que emendas da oposição passarão por ‘análise técnica’

BASE. O líder do governo na Câmara, vereador José Dimas (PSDB), negou que tenha havido um acordo para que os parlamentares da base não apresentassem emendas. “Nossa ideia foi participar de todo o processo e dar as sugestões ao longo de oficinas e audiências públicas. Ao longo disso, percebemos que nossos

pedidos foram contemplados. E os que não foram, foi por justificativa plausível”.

O tucano disse que as emendas da oposição serão analisadas sem viés político e que espera a aprovação do projeto até o início de outubro. “As emendas serão analisadas do ponto de vista técnico. Não é por que são do PT que serão rejeitadas”. ■



3

Comissões permanentes vão emitir parecer ao projeto. O prazo para que isso ocorra termina no dia de 26 setembro.